

ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA BIODIVERSIDADE NO RIO TIBAGI

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 2010, às 09 horas, na Sub-sede da Copel em Londrina, o Sr. Murilo iniciou a abertura da reunião apresentando os membros da Câmara Técnica, Sr. Odair do IBAMA, Sr. Akira e Sr. Joel do MPF, Sra. Alba e Sr. Mario Orsi da UEL, Sr. Panachão, Sr. Viana, Sr. Camilo, e Sr. Marcelo da ONG MAE, Sr. Murilo, Sr. Paulo, Sra. Julia Sr. Joaquim, Sra. Jocelia e Sra. Sandra da Copel, Sr. Jairo da Ass. Pescadores, Sr. Mauricio da Frente de Proteção do Rio Tibagi, Sra. Marcia, Sr. Martine e Sr. Luis Augusto do IAP, Sr. Pablo da CONSEMA, e Sr. Marcelo F. Cardoso do CECS. Julia iniciou apresentando o plano de resgate de fauna. Sr. Panachão comentou que os maiores fragmentos estão a jusante nas terras indígenas e questiona quais estudos foram utilizados para elaborar a fuga dos animais do resgate de fauna. A equipe da Copel explicou que foram adotados parâmetros de avaliação para elaborar o plano de resgate levando em consideração evitar barreiras físicas naturais e artificiais que possam dificultar a fuga da fauna. Foi levantada pelo MPF a falta de documentos e relatórios (processo de licenciamento do IBAMA, processo de pedido de licença de resgate de fauna) que foram solicitados na reunião anterior, a reunião foi interrompida e solicitada a participação do Sr. Lamy através de áudio conferência. Sr. Lamy, através de áudio conferência ficou de trabalhar para disponibilizar o processo de pedido de licença de resgate de fauna ao IBAMA até o final da tarde (às 15hs foi passado o link de acesso ao material solicitado). Sr. Panachão e Sr. Joel cobraram que não existem antas nos levantamentos de fauna, Sr. Marcelo explicou que acompanhou os resgates do canteiro de obras e que não se lembra de nenhum registro desse animal, nem rastro, nem fezes, Sr. Jairo (pescador da região a mais de 30 anos) afirmou que viu apenas uma vez em 1984. Dr. Akira cobrou reunião com entidades interessadas para recebimento da fauna juntamente com o CECS, segundo ele já consta na ATA da 2ª CT. Sra. Julia explicou que estão sendo feitos esses contatos e elaboração de convênios e apresentou demandas obtidas na visita a terras indígenas. Sr. Ferdinando chegou na reunião e foi apresentado como representante da Funai, e o Sr. Wilian do Instituto Monte SINAI. E cobrou programa aos índios. Sr. Marcelo explicou que foram realizadas várias oficinas por antropólogos que servirão de base para elaboração dos PBAs e que alguns já existentes serão estendidos as áreas indígenas. Foi solicitado encaminhamento pela Sra. Alba de um cronograma dos assuntos a serem tratados, e frisada a falta dos relatórios solicitados de resultados de monitoramento de fauna do canteiro de obras. Sr. Paulo da Copel explicou que são resultados preliminares e não estão a disposição da Copel e sim da equipe contratada. Dr. Akira solicitou a questão da disponibilização dessas informações no site do CECS, resgate de fauna, pedido de licença, o quanto antes, pois será solicitado judicialmente e todo material relacionado digitalizado seja trazido nas reuniões. Sr. Odair solicitou os dados completos dos relatórios. Sra. Márcia solicitou que seja levada em consideração a manutenção do CETAS e necessidade de ajustes dos CETAS já existentes. Srs.

Odair e Orsi comentaram a necessidade da construção de um CETAS na região. Fica deliberado a criação de medidas para solução da manutenção do CETAS e convênios com as instituições interessadas para próxima reunião, sendo esse custo do CECS. Não sendo excludente a construção de um novo CETAS e ajuda aos já existentes. Deverá ser levado para Sr. Gilmar do comitê gestor e depois para Assembléia. Sra. Marcia do IAP explanou que a idéia em si é muito boa para Copel utilizar para outros empreendimentos. O IAP solicita que conste em ata que concorda com a necessidade da construção de um novo CETAS na região, mas não implica na liberação da licença de resgate. Sr. Murilo inicia a apresentação de mapas temáticos do local do empreendimento, passando para Sra. Jocélia a explicação das áreas da região como um todo e do reservatório. Foram mencionados pelo MPF o Art. 17 da lei da mata atlântica com relação a áreas desmatadas, art. 36, Lei SNUC e compensação de reserva legal. Sr. Ferdinando sugeriu a fazenda chamada INHOÒ, faz. Figueira, fazenda e serra Grande para ser compensada como reserva legal. Sr. Orsi sugeriu um triangulo entre rio Barra Grande, área indígena de Queimadas e área indígena de Mococa ou a mata dos GODOY. Sr. Ferdinando afirma que essa área próxima a áreas indígenas não é possível, pois essas áreas estão para ser ampliadas e isso pode interferir no processo de forma negativa. Sr. Martini afirmou que até o momento estão levantados 1060 ha na margem direita que devem ser compensados e que na margem esquerda não finalizaram o levantamento. Reinicia a reunião as 14hs com Sr. Murilo sugerindo horário do final da reunião, ficou determinado as 17 hs. Sra. Jocélia inicia apresentando os mapas mais concentrado a área do reservatório, foram solicitados pelos participantes da CT os mapas que estão sendo apresentados. Sra. Jocélia ficou de salvar em pdf e disponibilizar. Sr. Mario Orsi solicita que o Ribeirão das Antas seja preservado para servir de refúgio para os peixes que sobem o rio para desovar (piracema). Sr. Jairo comentou que existe um obstáculo natural (cachoeira) a 3 km acima do Ribeirão das Antas, que limitaria a subida no rio e sugeriu alguns rios: Ribeirão Barra Grande, Rio Barra Grande, Rio Lageadinho e o Rio Rosário, como áreas de preservação prioritária. Sr. Joel cobrou quais áreas de conservação serão recuperadas e conservadas. Sra. Jocélia respondeu que os estudos ainda não estão totalmente prontos e que vai apresentar o quanto antes for possível. E apresentou a divisão das zonas ao redor do reservatório. Sr. Joel solicitou apresentação do mapa das áreas de conservação ao redor do reservatório e inventário florestal detalhado. Sr. Marcelo explicou que essas áreas não foram totalmente definidas e que assim que for possível será disponibilizado no site. Sr. Martini explicou que a compensação da reserva legal será 20 % da área total da matrícula, os representantes da ONG MAE e do MPF solicitaram informações referentes a qual a área total a ser compensada e qual total da APP recuperada para o quanto antes. Srs. Paulo e Marcelo explicaram que essas informações já foram passadas mas que podem ser encontradas nos documentos que serão disponibilizados pelo CECS. E solicitaram uma definição de qual valor da porcentagem de 1 ou 0,5% do valor total da obra como compensação ambiental para próxima reunião. Foi cobrado pelo Sr. Marcelo os estudos que os representantes da UEL ficaram de trazer sobre remanescentes florestais para realocar a fauna, segundo eles esses locais seriam prioritários, mas foi respondido pelo Sr. Orsi que esses estudos realizados não contemplam

nenhum aspecto relacionado a fauna, portanto não servem para o objetivo exposto nas reuniões. Sr. Joel e Ong MAE solicitam que sejam avaliadas outras áreas para compensar a reserva legal e solicita que seja parado o processo de compra da área de campos gerais. Fica definido o prazo de 30 dias para apresentar um pré-diagnóstico das áreas sugeridas. Sra. Márcia do IAP afirma que o processo de licenciamento é encargo do IAP e que a área sugerida de campos gerais atende os quesitos legais para ser utilizada, explica também que essa área foi aprovada por uma comissão do IAP e que atende todos os critérios legais e técnicos, afirma ainda que outras áreas possam ser priorizadas para preservação utilizando a Lei da mata atlântica e o art. 36. Os representantes da Copel, IAP e CECS não concordam que a área de campos gerais não serve para compensação da reserva legal. Fica agendada uma próxima reunião no dia 20 de outubro na cidade de Telêmaco Borba para tratar especificamente sobre fauna com os relatórios solicitados, às 10hs da manhã em Ortigueira no dia 28 de outubro para tratar sobre as áreas protegidas as 10hs. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Marcelo Cardoso, secretário "ad hoc", lavrei a presente ata.